

Unicer dá assistência a cervejeiras dos PALOP

03. 22/7/88

A Unicer — União Cervejeira, a primeira empresa industrial a ser reprivatizada parcialmente, celebrou um contrato de assistência técnica com a Cerval, de Angola, já aprovado pelo governo daquele país.

Este contrato, de dois anos, visa a salvaguarda do estado de conservação de três fábricas em Luanda, Huambo e Lubango; o aumento quantitativo e qualitativo da produção; e a formação técnico-profissional dos quadros humanos necessários às unidades industriais da Cerval.

As acções desenvolver-se-ão localmente com técnicos da Unicer, que se deslocarão para o efeito, e também em Portugal, no que respeita a estágios e cursos de formação, bem como à intervenção do gabinete de «engineering» da cervejeira nacional no apoio às acções locais.

Por outro lado, a Unicer constituiu com a Artois-Piedboeuf, o maior grupo cervejeiro belga, uma Associação Momentânea (AMAU), que negociou com a Sogere, de Moçambique, a renovação do contrato de assistência técnica que esta empresa tinha com aquele grupo belga.

A negociação culminou, em 1988, com a assinatura de um contrato, no qual a Unicer terá de fornecer formação, auditoria de qualidade, «engineering» do processo e, ainda, um estudo de desenvolvimento da Sogere para os próximos cinco anos.

O contrato, com a duração de dois anos, abrange as fábricas de cerveja e refrigerantes da empresa moçambicana, situadas no Maputo, Beira e Nam-pula.

As acções a desenvolver implicarão também a deslocação de técnicos da Unicer, que actuarão localmente, bem como a deslocação de técnicos da Sogere a Portugal para estágios e cursos de formação. A operação é financiada pelo Banco Mundial, pelo Estado belga e pelo Centro de Desenvolvimento Industrial (CDI), um organismo das Comunidades Económicas Europeias que fomenta as relações entre os países europeus e os países ACP (África, Caraíbas, Pacífico).

Por sua vez, a Cicer, empresa de cervejas da Guiné-Bissau, de que a Unicer é accionista minoritária, solicitou apoio técnico à cervejeira portuguesa. Para a sua concretização, foi obtido um financiamento a fundo perdido junto do CDI.

A Unicer está neste momento a preparar um plano de assistência técnica para 1988, dispondo-se a financiar uma parte do programa.

Tabaqueira: SG Lights em Cabo Verde

A Tabaqueira iniciou a produção e comercialização dos cigarros SG Lights em Cabo Verde. Entretanto, esteve na Cidade da Praia, uma delegação da empresa, que manteve conversações com as autoridades locais com vista ao eventual alargamento das iniciativas da Tabaqueira à indústria agro-alimentar.

As vendas da Tabaqueira em Cabo Verde, rondam cerca de 50 mil contos por ano, a sua congénere cabo-verdiana produz anualmente 100 milhões de cigarros, o que corresponde a dois dias de produção da Tabaqueira.